

## ATA da 39ª AGO – PNAS e PNSG

Aos 09 dias do mês de dezembro de 2013, reuniram-se no auditório do Parque Nacional de Aparados da Serra os conselheiros dos conselhos consultivos do PNAS e do PNSG. A reunião iniciou-se com a leitura das duas últimas atas, já que a penúltima havia ficado pendente de revisão e foi apresentada ao conselho na presente reunião. Sr. Lúcio Santos começa a leitura da ata da 37ª AGO, sem a presença do quórum mínimo de 12 conselheiros. Segue-se a leitura da ata da 38ª AGO. Registra-se a chegada dos Srs. Vilson e Dirceu, representando a Comunidade São Roque. Sr. Vilson Nunes afirma que não havia sido avisado sobre esta reunião, ao que Deonir e Lúcio contestam que não foi enviado nenhum convite impresso e a Comunidade São Roque foi avisada via rádio, inclusive com confirmação da Sra. Maria. Ficamos de mandar as atas impressas junto à convocação da próxima reunião, para eventuais sugestões e correções. Mesmo não se chegando a um acordo quanto à aprovação do texto final das duas atas, estas seriam publicadas conforme texto lido.

Começando a pauta com os informes. Quanto aos contratos de terceirizados, não houve quebra de continuidade, o processo de contratação realizado pela UAAF Foz do Iguaçu foi eficiente. Contrato atual é melhor no qualitativo, houve alterações de funções: Uma secretária 44 h/s; um recepcionista para o PNAS e um para o PNSG. Sr. Nelson sugere que sejam divulgados os nomes, ao que Sr. Deonir atende. Haverá rodízio entre os três operadores de caixa na cobrança de ingressos. O novo contrato prevê trabalho nos finais de semana, o que impede possíveis ações trabalhistas no futuro. Sr. Deonir afirma que não está satisfeito, pois há unidades que têm maior quantitativo de terceirizados, que não têm nossa estrutura nem nosso quantitativo de visitação. Registra-se a chegada do conselheiro Alexandre Krob, da ONG Curicaca. Sr. Nelson solicita cópia do contrato. Sr. Deonir pede compreensão porque nos finais de semana não haverá secretária. Sr. Vilson pede cópia do contrato do Serra Geral. Sr. Deonir consente e prossegue com a escala. Quanto ao segundo informe: Trilha do Rio do Boi. Segue relato de atividade de integração entre vigilantes, terceirizados e servidores, que fizeram a trilha em atividade recreativa. Aproveita o tópico para falar sobre o fechamento da trilha devido ao acontecimento de que o filho de um morador não indenizado, Sr. Elodir, com problemas mentais, estava internado e a clínica fechou, sendo que ele está novamente na área, causando desconforto e insegurança. Sr. Luca, da Pedra Afiada, questiona se vale fechar a trilha e perder um importante atrativo, ao que Sr. Deonir responde que ele está bem mais alterado que anteriormente, relatando ocorridos. Sr. Nelson coloca que já o encontrou sozinho no Rio do Boi, opina que a percepção de perigo é exagerada; discorre sobre responsabilidade quanto a segurança, concluindo que não vale a pena fechar. O representante da SEMA/RS sugere que o conselho peça ao Ministério Público que facilite a internação para a pessoa em questão. Sr. Alexandre Krob sugere um grupo para encaminhar recomendação para buscar uma solução. Nesse instante, chega a informação de que o rapaz já foi detido e encaminhado a uma nova instituição de saúde. Quanto à situação fundiária do pai do rapaz, Sr. Deonir esclarece que ele só tem posse, mas foi feita uma vistoria, avaliada em mais de R\$70.000,00, rejeitado pelo posseiro, sendo que o processo segue com indicação de judicialização. Informe sobre participação dos analistas Magnus e Lúcio no evento Raízes de Bom Jesus e São José dos Ausentes. Informe sobre Boletim Eletrônico e novas comunicações. Sr. Nelson sugere incluir nomes dos conselheiros e contatos no site oficial.

Sr. Deonir inicia relato sobre a Comunidade São Roque: ICMBio procurou áreas para reassentamento das 5 famílias, sendo que as áreas disponíveis no mercado localizadas fora do território seriam adquiridas pela União. Essas áreas, localizadas no Alto da Esperança, Roça da Estância e Rio da Panela apresentavam boa localização e a maior área já cultivada, pronta para o uso dos reassentados. Para a roça coletiva, disponibilizou a área localizada entre a estrada geral da Pedra Branca e Rio Mampituba, adquirida pela União em 1986, com 3 ocupantes, 2

membros da Associação. A proposta foi feita formalmente na presença do MPF/Criciúma e o Coordenador Regional do ICMBio e a comunidade não aceitou. Houve o comprometimento de receber a solicitação da Associação para abertura das áreas e reforma das casas, embora ciente de que o Termo de Compromisso não estaria valendo. O MP encaminhou solicitação de supressão da mata atlântica, reformas casa, acessos e energia. A CR9 fez análise dos laudos. O registro da cobertura florestal em fotografias aéreas, em 1996, desqualifica laudo dos peritos do MPF. Relato sobre ida dos comunitários para Florianópolis, solicitando nova vistoria por outra equipe, que não a do Parque. A nova vistoria foi feita pela CR-9, mas o encaminhamento da instituição foi a reiteração da impossibilidade de autorizar supressão de vegetação de Mata Atlântica dentro dos Parques e que as outras solicitações seriam tratadas dentro da Câmara de Conciliação da AGU. Sr. Nelson pergunta qual a argumentação para a não aceitação das áreas oferecidas pelo ICMBio, ao que Sr. Vilson afirma que área está ocupada há 20 ou 30 anos e que a comunidade não pode aceitar, não vai comprar uma briga. Sr. Nelson pergunta sobre a área, ao que Sr. Deonir responde tratar-se de 108 hectares, enquanto a comunidade solicitava 20 hectares. Sr. Alexandre solicita ordem nas inscrições para assegurar o direito à fala. Questiona que desde a reunião em que se debateu o termo de compromisso não se sabe por que o TC não sofreu os ajustes sugeridos. Sr. Deonir esclarece que o TC foi paralisado para atender a determinação do MMA. Sr. Deonir esteve em Brasília na semana anterior, onde participou de reunião com a Coordenação Regional do ICMBio, a presidência do ICMBio, quando se esclareceu sobre os encaminhamentos para o assunto. Está se encaminhado um acordo entre ICMBio e INCRA para a revisão do Relatório Técnico de Identificação e Demarcação do Território de São Roque, excluindo a área sobreposta aos Parques Nacionais do Território. Sr. Alexandre se mostra preocupado com instrumento legal para tratar o problema de maneira definitiva, já que o TC é transitório, “houve prejuízo de parte de quem participou, principalmente quilombolas”, solicitando que fique registrado em ata que “...desagradou nossa instituição, bem como à RBMA (...), e que isso é ruim para a imagem do ICMBio quanto à negociação de conflitos, negativo quanto a voltar atrás com a palavra, seria melhor que o MMA tivesse cancelado todas essas negociações depois dessa”. A seguir, Sr. Lúcio apresenta decisão da gestão de aplicar norma de proibição da entrada de animais de estimação na UC, com apresentação e justificativas. Sr. Luca apresenta questão dos cães de caça no entorno, de várias oportunidades em que moradores do entorno que deixam cães sem comer (para caça) e diversas oportunidades em que são flagrados cães de caça dentro da UC. Sr. Nelson sugere que sejam confeccionadas placas educativas, a FGM se voluntaria para ajudar a criar placas. Sr. Magnus coloca novas placas que estão sendo desenvolvidas. Sr. Alexandre fala que “tem nosso apoio para aplicar a norma”, para evitar o conflito na portaria, sugere participação das prefeituras, pousadas e carta circular, a distribuir pelo menos nos dois municípios, bem como placas de sinalização nas cidades. Sr. Anivaldo fala da postergação do problema, por não conseguir resolver caso dos cães de caça, não resolve os de estimação; salienta o privilégio daqueles transgressores da norma e o problema dos casos de moradores não indenizados. Sr. Jonathan (Praia Grande): “é lei”, e coloca que Centro de Informação Turística pode divulgar. Sugere gaiolinha na guarita, perguntando se alguém fica dentro do carro cuidando e se o GT do Turismo já se manifestou sobre isso. Sugere que a Secretaria de Turismo compre 2 ou 3 gaiolinhas e trazer para a guarita. Coloca que o “GT de Turismo” deve tratar disso urgentemente. Sra. Ketulyne sugere que o problema seja tratado nos municípios do entorno, antes da chegada do visitante e lembra que é complicado o vigilante cuidar das gaiolinhas. Sugere verificar nos municípios do entorno se há interessados no serviço. A dificuldade de aplicar a norma é que “temos ciência que aparecendo o conflito, teremos que deslocar-nos até a portaria e tentar resolvê-lo”. A decisão dos gestores é pelo cumprimento da norma. Sr. Jairo, da AETURCS, sugere inserir no Guia distribuído em todas as pousadas e agências, as normas. Sr. Magnus diz que ao ter a responsabilidade de um animal sobre sua guarda, responde-se legalmente por

qualquer coisa que aconteça ao animal, ilustrando com exemplo. Sr. Jonatan se afirma frustrado que só agora ele sabe do ocorrido, podendo estar trabalhando há cinco anos no tema, no seu município. Sra. Joyce concorda com a proibição e lembra a possibilidade de pet-shop em Praia Grande. O representante da Associação Tigre Preto sugere aproveitar nova estrutura de comunicação e publicar norma, resumo da apresentação. Sr. Alexandre sugere levar ao GT-Turismo, promover economia alternativa, palestra – GT existe para isso: aprofundar a discussão e contribuir. Sr. Luca informa que não é permitido cachorro no REPA. Sobre o planejamento 2014, Sr. Deonir informa que nos feriados de Carnaval e Tiradentes (15 a 27 de abril) o Parque fica sempre aberto, inclusive a trilha do Rio do Boi fica aberto às segundas-feiras durante todo o horário de verão. As atas das reuniões da Câmara Técnica estão atrasadas. Quanto ao aniversário do Parque: a programação foi modificada em função da dúvida quanto ao contrato dos terceirizados. Na terça-feira (17), haverá visita da escola da menina que ganhou o concurso do slogan do Destino Aparados da Serra, de Jacinto Machado, a vencedora receberá uma bicicleta, doada pelos membros da Câmara Técnica. No sábado, quando cada município terá um espaço no centro de visitantes, e os desenhos do concurso serão expostos. Haverá também comercialização de produtos dos municípios. Apresenta adesivo criado pela Câmara Técnica dos 54 anos do PARNA. Foram confeccionadas camisetas para distribuir aos que trabalharão e outras entidades parceiras. Sr. Deonir coloca que o espaço para exposição dos estandes será aberto para a sacada. As datas das reuniões ficaram às segundas segundas-feiras de março (10), junho (9), setembro (8) e dezembro (9). Agradecimento ao Sr. Nelson Brugger quanto ao forno de micro-ondas doado ao Parque Nacional. Sr. Alexandre cita apoios do Curicaca; questiona sobre recursos destinados aos parques da copa, ao que Deonir lembra a mensagem encaminhada que cita a notícia do MTur divulgando a aplicação de dez milhões aos 18 Parques prioritários. Informa ainda que ICMBio contratou a empresa para elaboração de projetos, sendo que todo recursos ainda existente de compensação ambiental foi utilizado para empenho de pagamento desses projetos, sendo que após a entrega desses materiais é que se poderá buscar recursos para obras e reformas. Quanto ao orçamento para Regularização Fundiária, verbas da Compensação Ambiental serão aplicadas, não mais através do Fundo de Compensação Ambiental e sim através de termos de compromisso com os empreendedores, o que dificulta o andamento dos processos. Sem mais, encerra-se a reunião e lavramos a presente ata.

#### LISTA DE PRESENÇA

NOME	INSTITUIÇÃO
Liane Castilhos	ACONTUR
Fernando Unau	FEMESC
Nelson Brügger	FGM
Varlei S. Silva	Pedra Afiada
Jonathan Reis	Prefeitura de Praia Grande
Joice S. Aguiar	Secretaria de Turismo de Praia Grande
Aline M. Bernardo	Secretaria de Turismo de Jacinto Machado
Gilceu K. da Silva	Associação Tigre Preto
Antônio José Porto	Sind. dos Produtores Rurais de Jacinto Machado
Noeli H. Fernandes	AETURCS

Edinar C. M. da Roma	SEMA / RS
Ketulyn F. Marques	SEMA / RS
Vilson	
Alexandre Krob	Instituto Curicaca
Magnus M. Severo	ICMBio
Anivaldo Chaves	ICMBio
Lucio Santos	ICMBio